



DO BRAZIL.

Terça feira 18 de Fevereiro de 1812.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

HESPAÑHA. AMERICA.

Mexico 26 de Julio de 1811.

A Subscripção a favor da Divisão do Brigadeiro D. João Martin o Empeinado, subia já a 25 do corrente a 86\$ cruzados. Continuação ao mesmo tempo as offeitas, e donativos para sustentar Soldados na Península, e subministrar soccorros aos Exercitos, com que, a pezar dos desagradaveis incidentes causados pela maligna influencia Franciza neste Vice-Reinado, mostram os seus habitantes, tanto Europeos, como naturaes, o zelo patriotico que geralmente os anima.

Hontem á noite chegou noticia de que os insurgentes tinham feito hum esforço, e atacado *Valbadolid de Mechoacan*, commandados pelo cabeça *Muniz*, capitão que foi do Regimento de Milicias daquela Cidade, e pelo Padre *Navarrete*. Depois de algumas escaramuças nos dias 20, e 21 do corrente, atacarão com toda a sua força a 22. O Governador D. *Turcuato Truxillo* tinha tomado as suas disposições, e a pezar da obstinação com que pelearão os rebeldes, forão vencidos, e dispersados, perdendo 18 peças de artilheria, todo o seu parque, munições, e muitos mortos, e prisioneiros. Pela nossa parte diz-se, que houve mais de 20 mortos, e alguns feridos; entre os primeiros o Capitão *Izquierdo*, de Diagoes de Hespanha. *Truxillo* faz muitos elogios das suas tropas, assim como dos habitantes de *Valbadolid*, que se portarão nesta occasião com fidelidade, e patriotismo.

As queixas dos donos, e arrendatarios das lavouras immediatas á Villa de *Cadereyta*, por occasião dos repetidos roubos, e excessos dos Sediciosos capitaneados por *Villagran*, que se reunio novamente na dita Villa, e seus rogos, e súplicas para que os soccorressem, moverão o Capitão D. *Ildefonso de La Torre* a marchar com 120 homens, incluso alguns paisanos armados, para surprender, e destruir aquelles rebeldes. Soube que havia em *Cadereyta* 300 delles, todos de cavallaria, com muitos cabeças, commandados todos por *José Maria Lorente*, aliás o *Bolero*; e a 18 de Junho amanheceo, sem ser sentido, sobre a Villa, que rodeou com 4 troços da sua gente ás ordens dos Tenentes D. *Françisco Barcena*, e D. *Pedro de La Sierra*, do Al-

feres *D. Romualdo Gante*, e do Sargento *D. Victoriano Mentés*. Dispostas assim as cousas entrou o mesmo *Torre* á testa de 30 homens no Povo. Os insurgentes, que estavam muito descuidados, poserão-se em fuga por onde estava o Tenente *Barcena*; porém forão rechaçados; tomarão o rumo por onde se achava *Sierra*; porém este os recebeu como convinha, matou 4, e prendeo 6, entre elles o *Bolero*: os restantes escaparão por hum ponto, que por falta de gente se não tinha coberto, perseguindo-os por espaço de 3 legoas o Tenente *Sierra*. Os 4 cabeças que se apanharão, e hum espia de *Villagran* forão passados pelas armas, e ficarão pendurados seus cadaveres nos quatro lados da Cidade para exemplo dos mais.

HESPAÑHA. MADRID. 23 de Setembro.

Antes d'hontem chegou hum destacamento pertencente á guarnição *Franceza* da *Granja*, com algum dinheiro recolhido por *Arribas*. De tarde entrarão pela porta de *Fuencarral* 14 carretas, e alguns carros com feridos, entre elles hum Commandante, e hum Official, em consequencia de huma acção, que houve em *S. Agostinho dos Reis* com as partidas de patriotas; aos quaes se passarão os juramentados que estavam unidos aos *Francezes*.

A deserção nestes 3 ultimos dias passou de 80 homens, e será maior todos os dias, porque não lhes pagão, e dão-lhes de comer miseravelmente. Entre tanto *José* prescinde de tudo, e só pensa em divertir-se. Hontem jantou com as suas amadas em *Carabanchel*, no jardim do Conde de *Miranda*. *Idem* 27. Na tarde do dia 23 appareceu no Canal huma partida de mais de 200 patriotas; por cujo motivo se poz huma grande guarda na portagem do caminho de *Aranjuez*.

Os successos de *Castella* chamão actualmente a attenção do público de *Madrid*, e a deste Governo. Julga-se inevitavel huma acção geral com o exercito alliado, para a qual os *Francezes* reúnem quantas forças podem, de modo que *Jordão* inda não chegou a *Madrid*, porque as tropas que o devião escoltar, tiverão necessidade de marchar para *Salamanca*: igualmente *Marmont* tem feito que se lhe reunão com presteza as tropas que havia em *Talavera*, por cujas razões tem sido forçoso mandar daqui os reforços, que foi possivel, para guarnecer *Talavera*, e escoltar *Jordão*; necessidade que tem sido mui sensivel a este Governo, porque esperava avisos de *Aranza*, em virtude dos quaes estas tropas devião encaminhar-se para *Tarancon*, e *Guadalaxara*. Os paizanos *Francezes* existentes aqui estão mui desgostosos, e incommodados com o decreto de *Buonaparte*, transcripto no Monitor de 3 do corrente, em virtude do qual todo o *Francez* deve voltar á territorio do Imperio, debaixo da pena de confisco de bens, e outros. Deu occasião a este decreto a emigração numerosa, que produzem os enormes tributos, a conscripção, e as vexações de todas as classes do Governo tirannico, a que está sujeita a *França*.

CATALUNHA. Solsona 17 de Setembro.

Hum comboi que hontem sahio de *Servera* para *Igualada*, teve de retroceder para *Panadella*, obrigado pelo muito fogo dos *Somatenes*, que occupavão o ponto de *Violi*. Assegura-se que esta manhãa partio de *Cervera* hum reforço para proteger a marcha do comboi, que ainda se acha parado em *Paradella*.

Arens do mar 8 de Outubro.

Os *Francezes* tem muitos doentes no *Ampurdan* assegurando-me que passão de 80 os que entrão cada dia nos Hospitales. O Regimento de *Rovira* tem já perto de 20 praças, e he muita a gente que se organisa em Corpos militares com Chefes acreditados. As Ilhas da *Restauração* (*das Medas*) forão guarnecidas com 400 infantes, 120 minadores de *Sarria*, que fazem covas a prova de bomba, 100 presidiarios, 40 homens do Arsenal. He grande a importancia deste ponto, e á sua posse devemos não terem os inimigos, depois da reconquista de *Figueiras*, occupado toda a Costa de Levante. Os *Francezes* publicarão que lhes era mais sensivel a sua perda do que a de *Figueiras*; pois não lhes deixava esperanças de as tornarem a cobrar. Na Comarca de *Gerona* se armarão duas Divisões de 500 homens cada huma, e vão-se a formar 4 mais. Na de *Mataró* ha 14 de igual força, que ainda não tem armas.

B E R G A. 1.º de Outubro.

Officio do General Lacy á Junta superior de Catalunha.

Excellentissimo Senhor pela parte do Coronel *Green*, que tenho a honra de remetter a V. E. (*nella se participa, que receando-se que o inimigo tornasse outra vez a occupar o Castello das Medas, e não sendo possivel sustentallo por então, o fizerão voar*) em que declara que se vira obrigado pelo voto da gente do mar *Ingleza* a abandonar as Ilhas das *Medas*, fazendo voar o Castello, determinei passar eu mesmo com huma pequena força a reconhecerellas, e no caso que me offerecessem as vantagens, que participei a V. E. na occasião em que se reconquistarão, tornar a occupallas, e começar o estabelecimento projectado. — A 10 cheguei á *Arens do mar*: ás 11 ao meio dia embarquei com 200 homens na Fragata de S. M. B. a *Undanted*, e com alguns transportes, que levavão trabalhadores, instrumentos, e viveres, dei á vela; ao amanhecer do dia 12 fundeei na visinhança das Ilhas das *Medas*, e dividindo as forças, mandei desembarcar huma parte dellas no ponto do Continente mais proximo, para surprender o inimigo, destruir suas obras, tirar-lhe os barcos que alli se achavão, e exigir do povo de *Estarlic* quantos auxilios podesse dar-me, dirigindo me ao mesmo tempo com a outra parte a occupar a Ilha grande. Auxiliado poderosamente pelo Capitão *Thomáz*, seus subalternos, e quantos meios tinha á sua disposição, verificou-se tudo com a felicidade que esperava, á excepção de surprender os inimigos, pois que se havião retirado com muita anticipação. Convencido sobre o terreno da utilidade do estabelecimento, começou-se a trabalhar desde logo; e deixando as ordens, e instrucções convenientes ao Tenente Coronel D. *José Manzenet*, nomeado Governador, e Director, tornei ao anoitecer a embarcar-me na mesma Fragata, arribando a esta barra hoje 13 ás 4 da tarde, para me occupar nos outros negocios do Principado, esperando mui brevemente poder apresentar a V. E. e ao Governo, nas *Medas* huma Praça inexpugnavel ao inimigo, e hum ponto de apoio para poder continuar a guerra com vantagem nesta Provincia.

O Coronel *Green*, e o Cap. *Thomáz*, agora Commandante das forças navaes de S. M. B. nesta Costa, são merecedores de que o nosso Governo lhes mostre com suas mercês, e distincões o quanto apprecia seus generosos

serviços, e o extraordinario interesse que tem tomado sempre em coadjuvar para o exito da nossa causa; e particularmente para a defesa deste Principado; pelo que me atrevo a recommendallos a V. E. assim como aos nossos Chefes, Officiaes, e tropa, que á força de trabalhos, e privações tem principiado, e levarão ao fim huma obra, que nos offerece vantagens incalculaveis. Deos guarde a V. E. muitos annos. *Arens do mar* 13 de Setembro de 1811. *Luiz Lacy*

B A H I A.

De Ordem do Governo se faz público, que em consequencia das ultimas Reaes Ordens não he licito vender-se mais nesta Capitania, debaixo da pena de confisco, Polvora da Fabrica de Lisboa, e só da que se acha estabelecida no Rio de Janeiro, na Lagoa de Freitas, donde os Especuladores deste Genero o poderão comprar para vender nesta Capitania, na de Pernambuco, na de São Paulo, na do Rio Grande, e nos Portos da Costa de Africa; sendo só permittida a venda daquella Fabrica de Portugal para os Portos e Capitánias do Pará, Maranhão, Ceará, Ilhas dos Açores, da Madeira, do Porto Santo, e do Cabo Verde.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 14. De Liverpool, Galera Ingleza *Eletcher*, Mestre *Guilherme Fletcher*, 33 dias de viagem, carga sortimento. Correspondente *Moirs*, e Companhia.

Em 15. Do Rio Grande Sumaca *Patrocínio*, Mestre *Manoel Soares*, 28 dias de viagem, carga 7 $\frac{1}{2}$ arrobas de carne, 400 de cebo, e 300 couros. *Dono José Antonio de Siqueira Braga.*

Em dito. Do Dito Sumaca *Labyrintho*, Mestre *Marcellino José Bettencourt*, 28 dias de viagem, carga 4 $\frac{1}{2}$ arrobas de carne, 400 de cebo, e 200 couros. *Dono José de Souza Silva e Aquino.*

A V I S O S.

Na Loja da Gazeta se achão todos os Numeros do *Correio Brasiliense* até Agosto de 1811: a quem comprar toda a obra se venderá a 720 cada volume; e qualquer N.^o por 800 reis.

Perdeo-se hum Bilhete da Lotaria N.^o 2:849, que pertence a *Bernardo Antonio de Bitancourt*, e *Maximiniano Lopes de Moura*: quem o achar, o poderá entregar ao Official que costuma vendellos, na certeza de que possuillo de nada lhe servirá.

Quem quizer arrendar o Officio de Tabellião do Público Judicial, e Notas da Villa de *Maragogipe* desta Capitania, falle com *Cardozo*, e *Irmãos* de frente do *Trapiche do Julião*.

Quem quizer comprar o Navio *Bom Jesus d'Além*, que se pertende vender com todos os seus pertences, dirija-se a casa de *Antonio Dias Soares*.

Quem quizer comprar huma Rossa no sitio das Brotas, falle com seu dono o Cirurgião Mór do Hospital Real Militar *José Soares de Castro*, morador á *Nazareth*.

Com Permissão do Governo.

B A H I A: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.